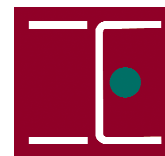


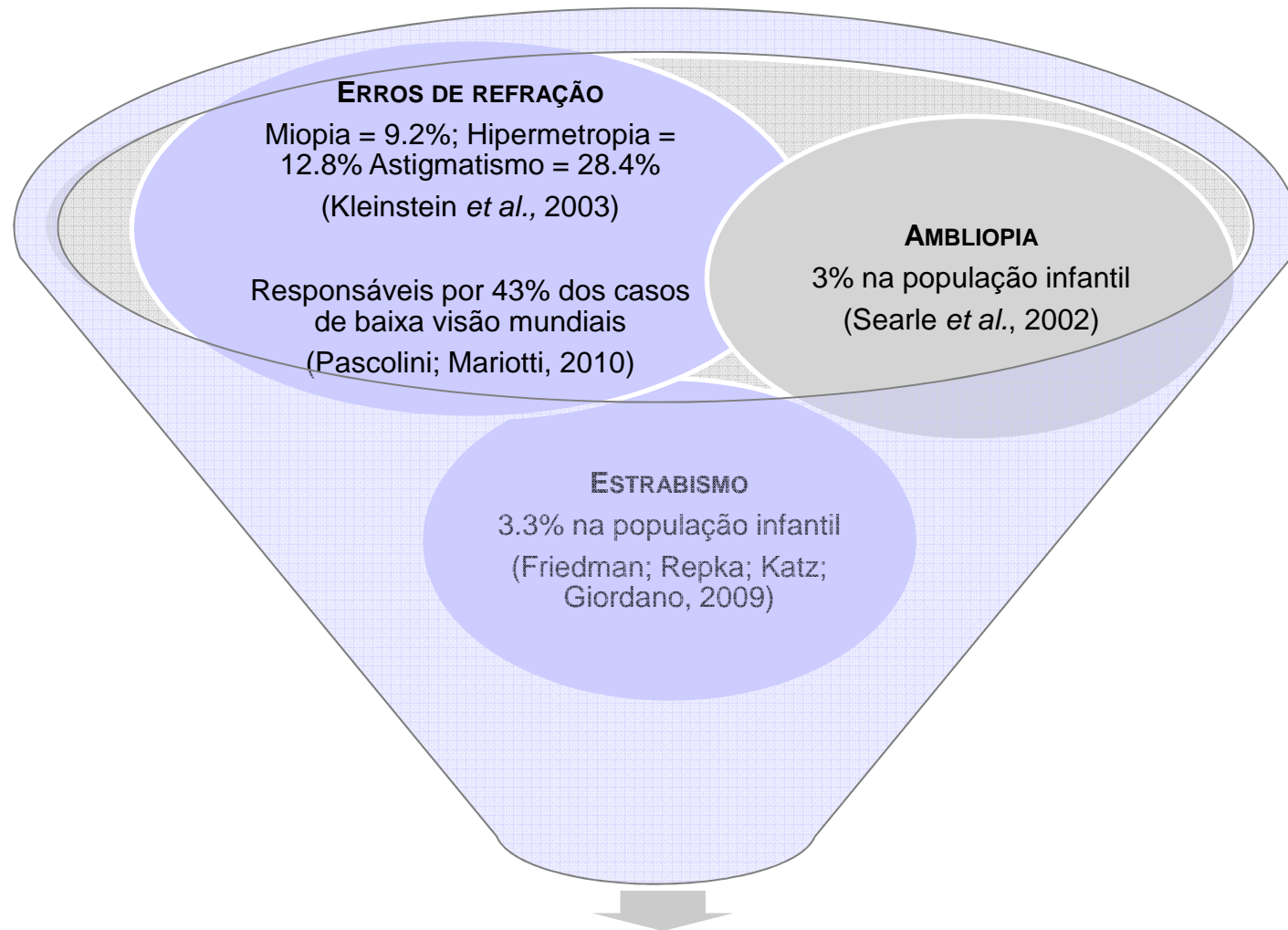
Desempenho na leitura em crianças: alterações da visão binocular ou dislexia?

^{1,2}Carla Costa Lança, ³Helena Serra, ^{2,4}João Prista

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ²Centro de Investigação e Estudos em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública, ³Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, ⁴Escola Nacional de Saúde Pública



Introdução



20% a 30% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de perturbação visual.
(Sperandio, 1999; Oliveira *et al.*, 2010; Toledo *et al.*, 2010)

Introdução

Anomalias da visão binocular e erros na leitura

(Eden *et al.*, 1995; Northway; Dutton, 2009)

- Víscuo-espaciais
- *Scanning*
- Integração víscuo-linguística



Resultados publicados

- Dificuldades de aprendizagem específicas (ex.: Dislexia)
- Dificuldades de aprendizagem gerais (ex.: anomalias da visão binocular:



- Quais são os tipos de competências de leitura (erros, velocidade de leitura, entre outros) que caracterizam as crianças com alterações da visão binocular?

Metodologia

Objetivos

- Caracterizar o desempenho da leitura, em crianças do 1º ciclo do ensino básico com e sem anomalias da visão binocular;
- Identificar o impacto das variáveis que influenciam o desempenho da leitura.

Tipo de estudo

Estudo quantitativo, observacional-descritivo transversal.

(Ribeiro, 1999; Beaglehole, Bonita, Kjellström, 2003)

Metodologia

Amostra

- Não probabilística do tipo conveniência (n=672 crianças do 1º ciclo do ensino básico de 11 Escolas do Concelho de Lisboa (7.69±1.19)).

Critérios de inclusão

- Ter autorização expressa do encarregado de educação e estar presente no dia de recolha de dados.

Instrumentos de recolha de dados

- Protocolo de avaliação da visão binocular e protocolo de avaliação da leitura.

Prova de visão

Erro de refração;

Acuidade visual (AV) para perto e para longe

Cover *test* e cover *test* prismático;

Teste de supressão

Teste de vergências

Estereopsia

Ponto próximo de convergência (ppc)

Ponto próximo de acomodação (ppa)

Movimentos oculares

(Dusek; Pierscionek; McClelland, 2010; Lança, 2010)

Prova de leitura

Lista vertical de 34 palavras de extensão variável (1 a 6 sílabas) ordenadas por grau de dificuldade de Rebelo (1993).

Número de erros

Número de palavras lidas corretamente

Índice de precisão

Tempo de leitura

Índice de fluência

(Carvalho, 2011; Rebelo, 1993)

Resultados

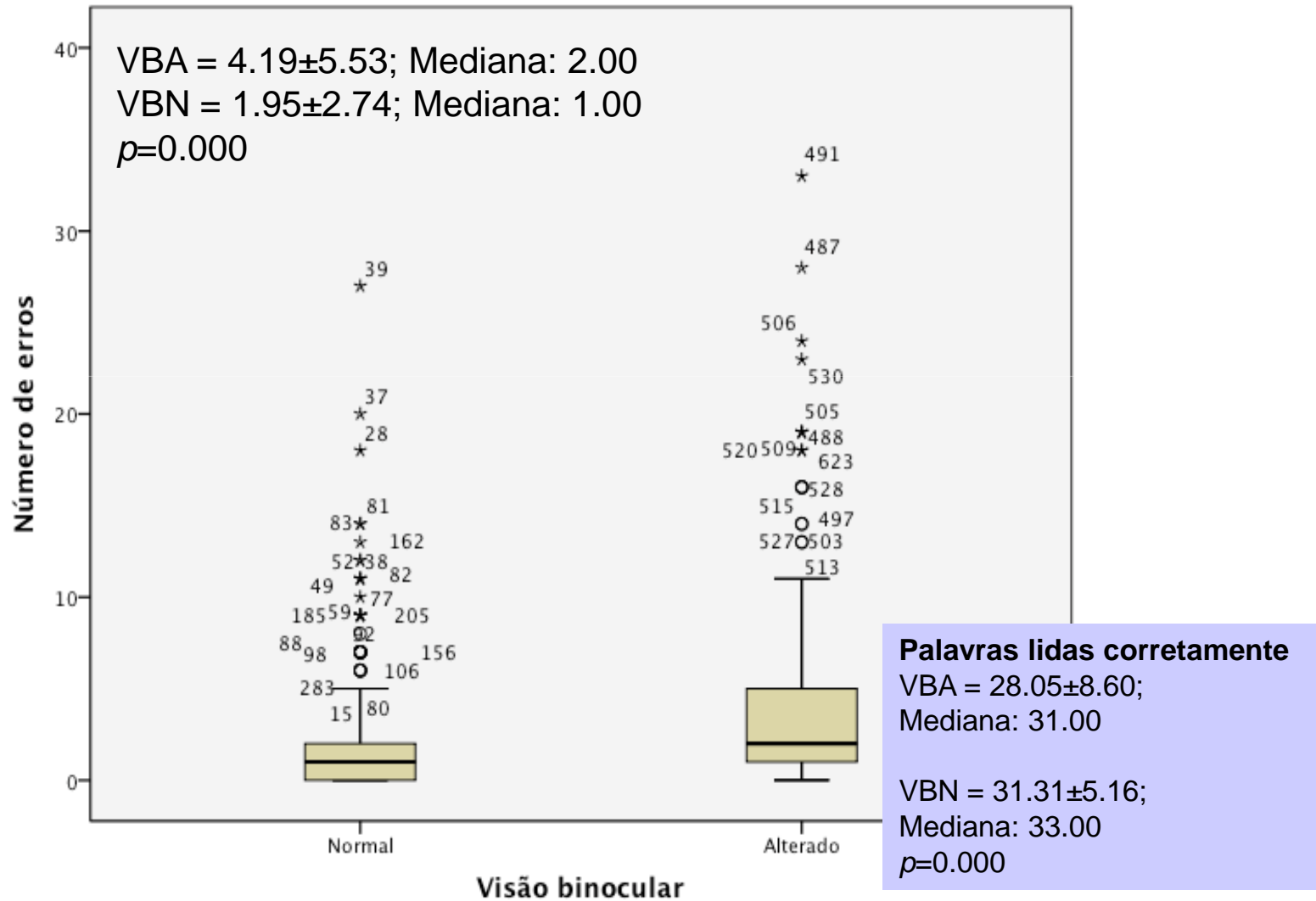
Anomalias da visão binocular

Parâmetros	Visão binocular	
	Normal	Alterada
n	486 (72.3%)	186 (27.7%)
Média idades (anos)	7.64±1.20	7.82±1.15
Intervalo de idades (anos)	6-11	6-11
Sexo	225 (46.3%) masculinos 261 (53.7%) femininos	85 (45.7%) masculinos 101 (54.3%) femininos

A proporção de crianças não difere significativamente no que diz respeito ao género [$X^2_1=0.005$, $p=0.958$].

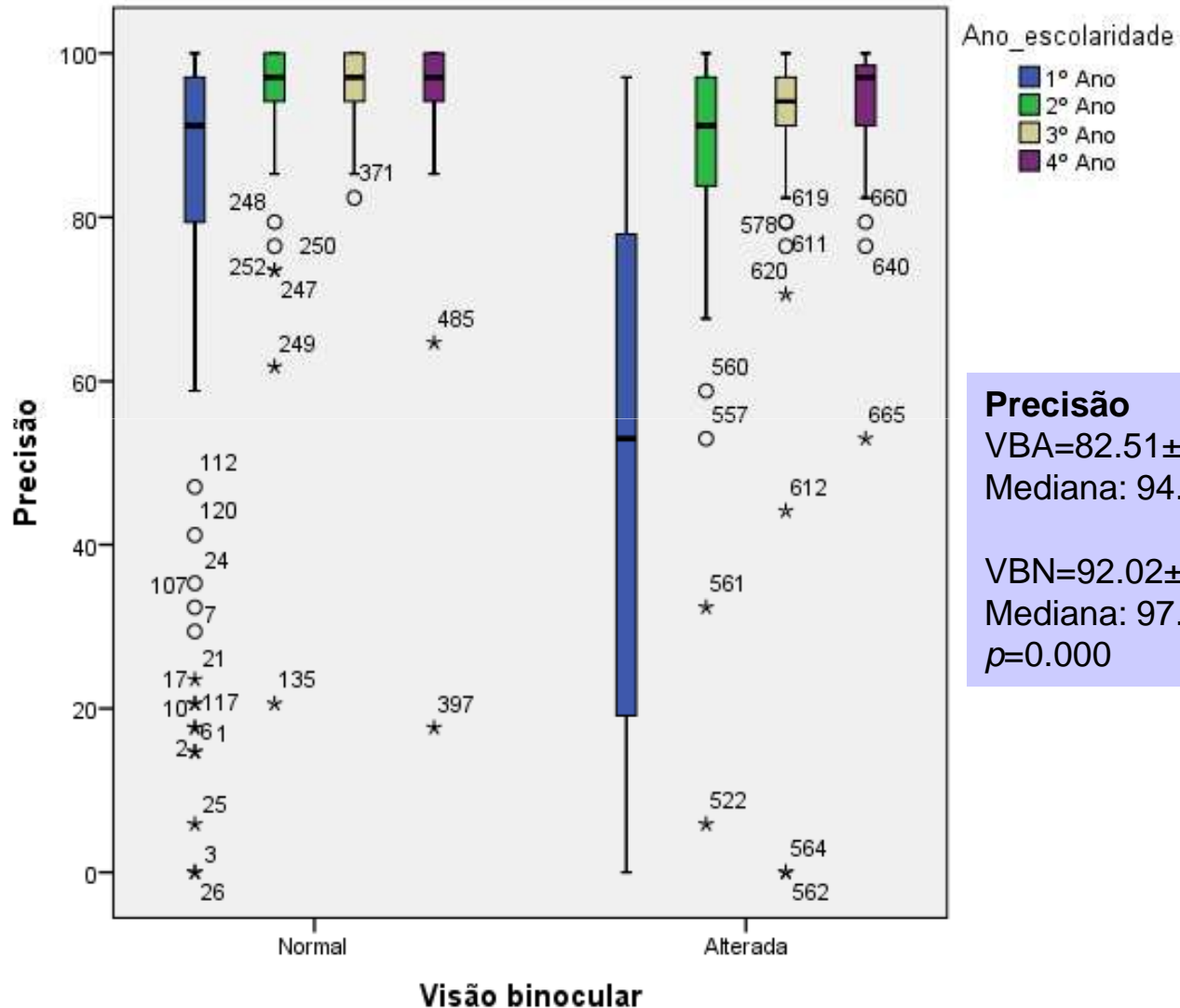
Resultados: objetivo 1

Caracterizar o desempenho da leitura em crianças com e sem anomalias da visão binocular



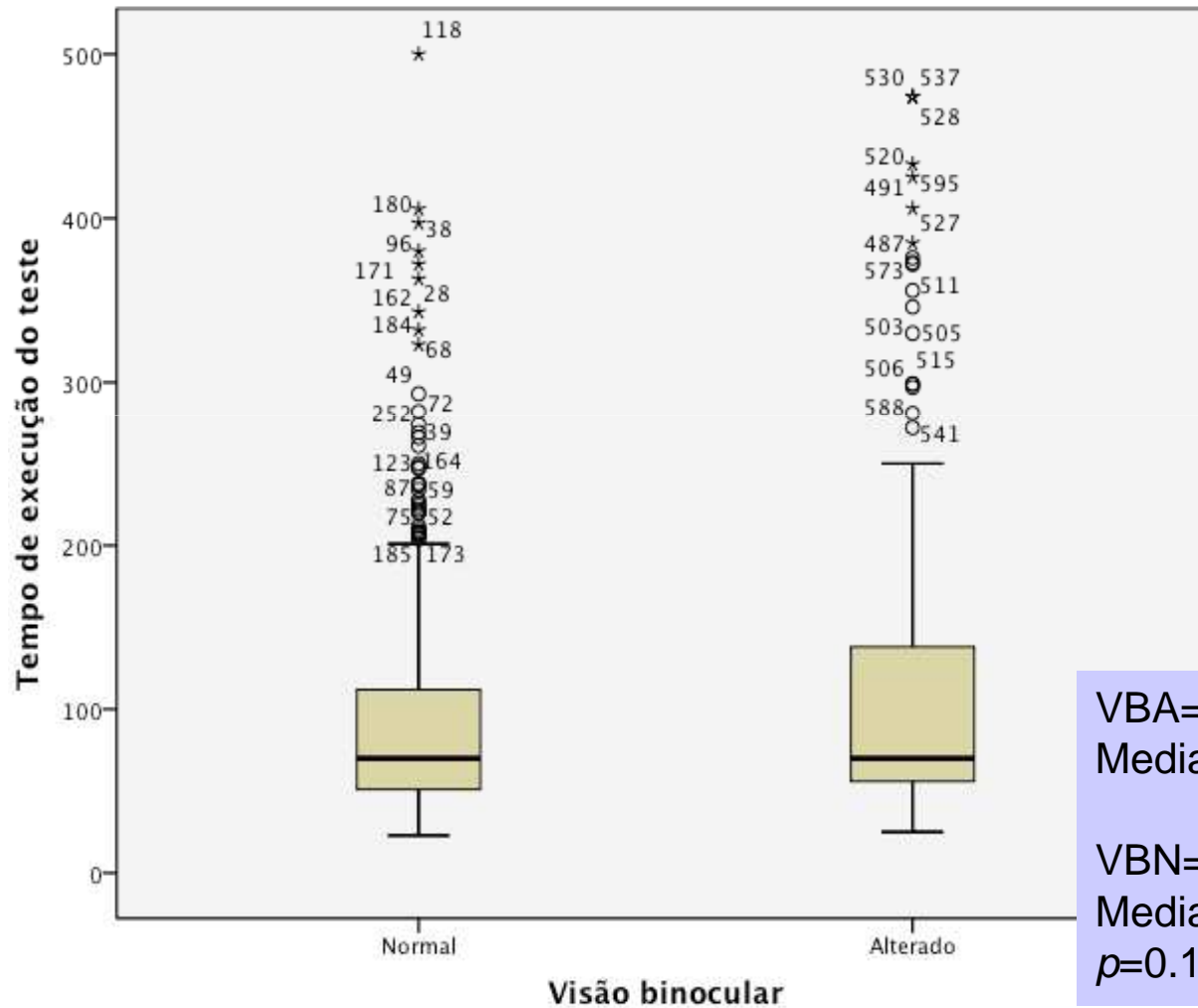
Resultados: objetivo 1

Caracterizar o desempenho da leitura em crianças com e sem anomalias da visão binocular



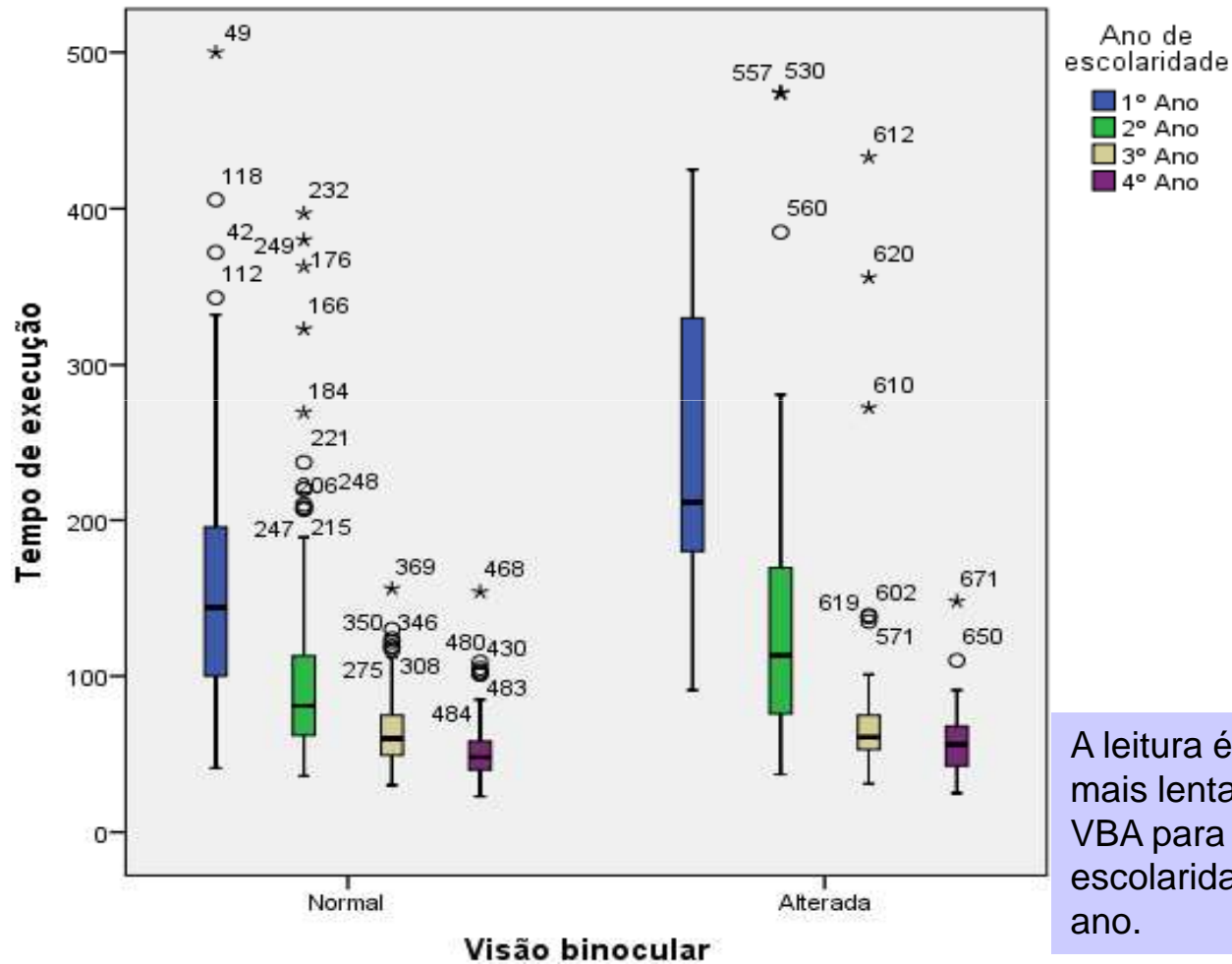
Resultados: objetivo 1

Caracterizar o desempenho da leitura em crianças com e sem anomalias da visão binocular



Resultados: objetivo 1

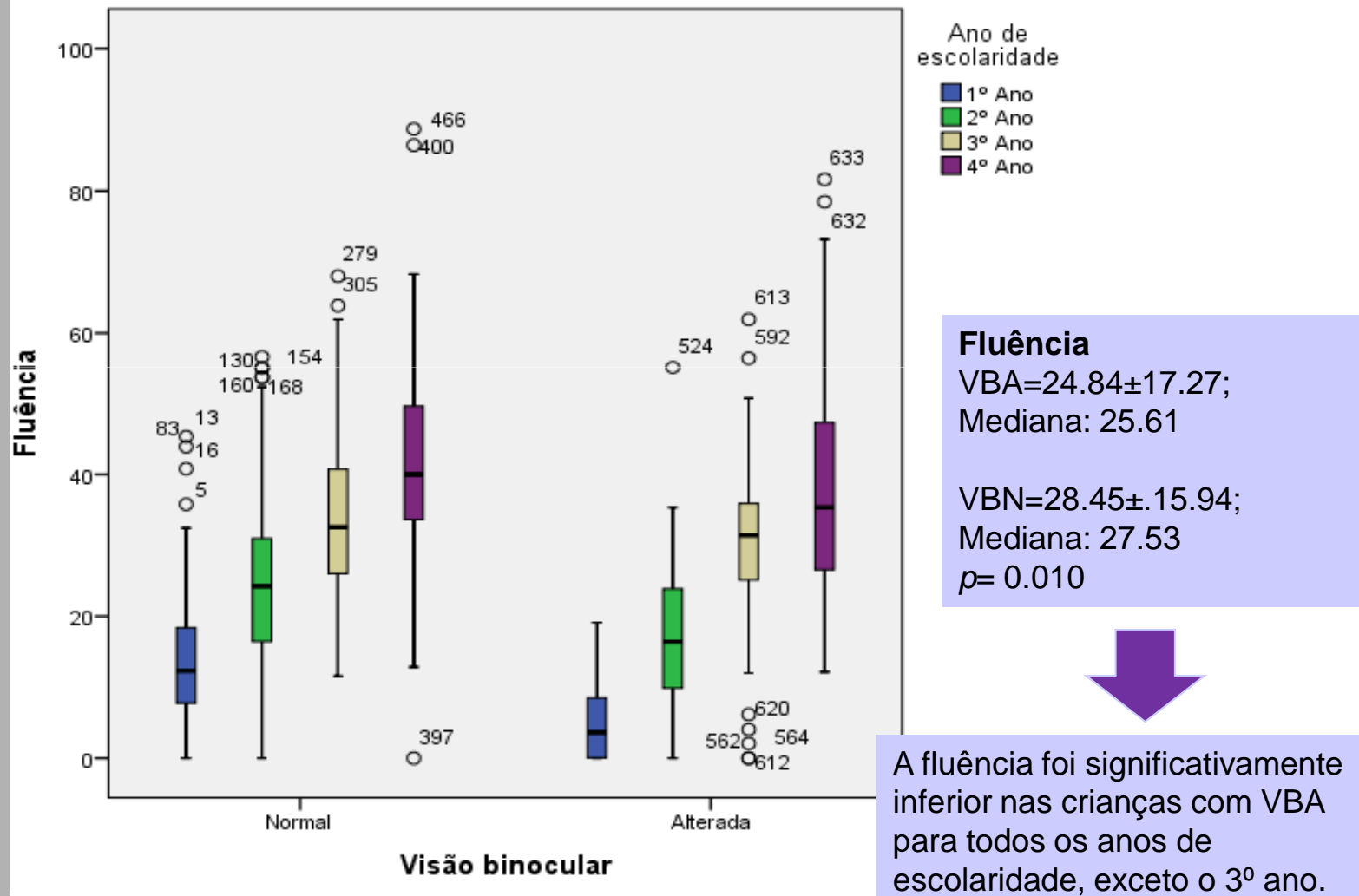
Caracterizar o desempenho da leitura em crianças com e sem anomalias da visão binocular



A leitura é significativamente mais lenta nas crianças com VBA para todos os anos de escolaridade, exceto o 3º ano.

Resultados: objetivo 1

Caracterizar o desempenho da leitura em crianças com e sem anomalias da visão binocular



Resultados: objetivo 2

Identificar o impacto das variáveis que determinam o desempenho da leitura

Variáveis regressoras	B	S.E.	Wald	df	ρ	Exp(B)	I.C. 95% para EXP(B)
Visão binocular (alterada)	1.937	0.267	52.517	1	0.000	6.937]4.109;11.714[
Ano de escolaridade (1ºano)			106.600	3	0.000		
Ano de escolaridade (2ºano)	-1.980	0.291	46.424	1	0.000	0.138]0.078;0.244[
Ano de escolaridade (3ºano)	-2.851	0.354	65.022	1	0.000	0.058]0.029;0.116[
Ano de escolaridade (4ºano)	-3.575	0.405	77.939	1	0.000	0.028]0.013;0.062[

O desempenho na leitura nestas crianças não é influenciado por:

- Habilitações dos encarregados de educação
- Tipo de escola (pública/privada)
- Idade do professor
- Número de anos de experiência do Professor

Discussão/conclusão

As crianças com VBA apresentaram:

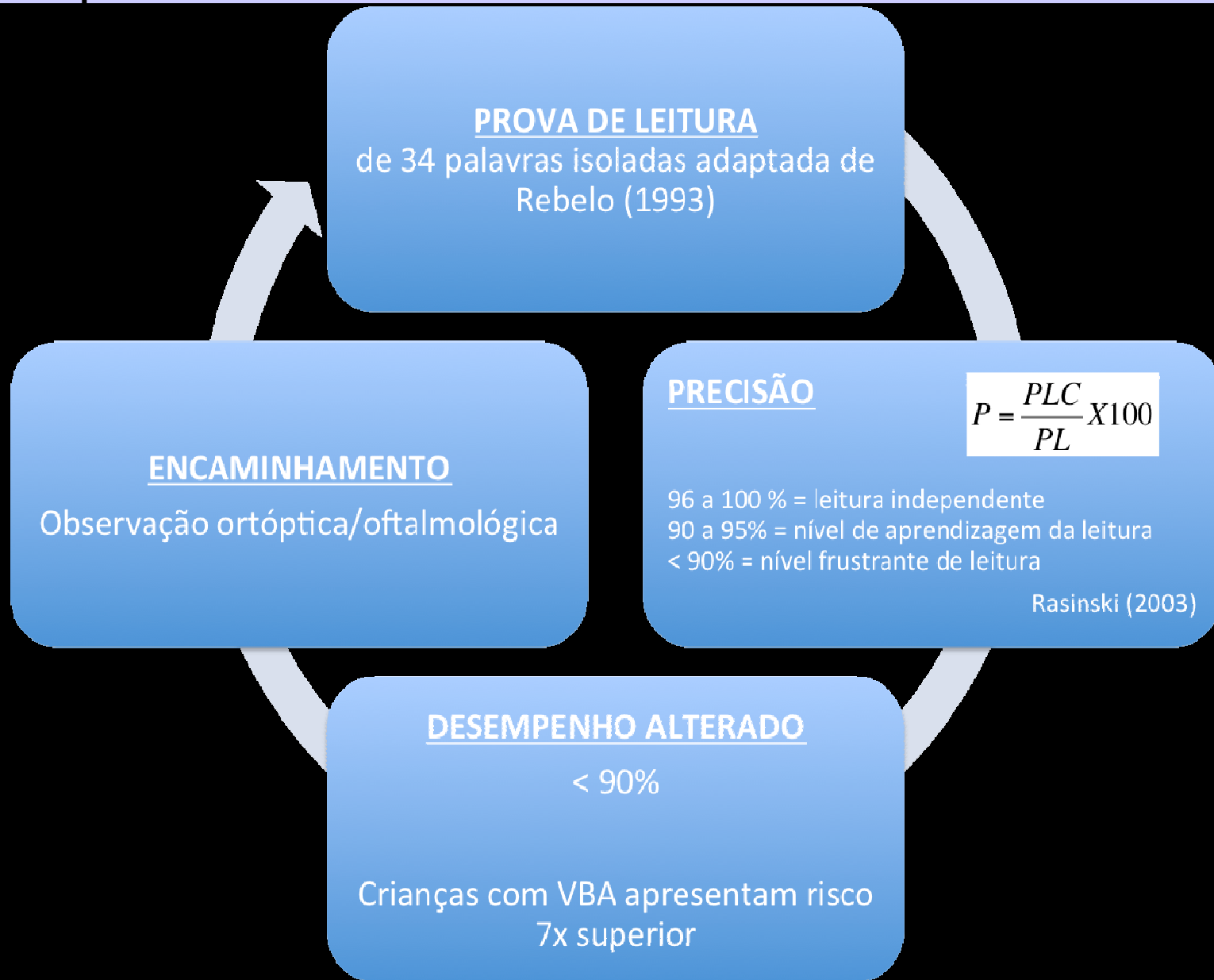
- **Mais erros** e um menor número de palavras lidas corretamente;
- **precisão e fluência inferiores**, existindo diferenças significativas entre os dois grupos de crianças e por ano de escolaridade (exceto para o 3º ano de escolaridade na fluência).
- **precisão** correspondente ao nível mais baixo:, menos de 90%, correspondendo a uma leitura frustrante (Rasinski, 2003).

Crianças com dificuldades de leitura apresentam uma performance bastante inferior, lendo menos palavras e cometendo mais erros (Rebelo, 1993).



Crianças com visão binocular alterada podem ser classificadas erradamente como disléxicas, preocupação que é partilhada por outros autores como Dusek, Pierscionek, McClelland (2010).

Modelo de identificação de anomalias da visão binocular que influenciam o desempenho na leitura



Desempenho na leitura em crianças: alterações da visão binocular ou dislexia?

^{1,2}Carla Costa Lança, ³Helena Serra, ^{2,4}João Prista

¹Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ²Centro de Investigação e Estudos em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública, ³Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, ⁴ Escola Nacional de Saúde Pública

Agradeço a atenção.

